

## **SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Bernardo Leivas Bianchi, discente de graduação de Enfermagem, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguai

Amanda Machado Sales, discente de graduação de Enfermagem, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguai

Flávia Paiva Adorno, discente de graduação de Enfermagem, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguai

Gabriel Peiter Engers, discente de graduação de Enfermagem, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguai

Orestes Zidan Belmonte dos Santos, discente de graduação de Farmácia, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguai

Kelly Dayane Stochero Velozo, docente de graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguai

bernardobianchi.aluno@unipampa.edu.br

A saúde mental infanto-juvenil pode ser entendida como a relação direta, dinâmica e inseparável entre recursos e habilidades individuais, características contextuais e determinantes sociais, que se inter-relacionam na vida do indivíduo. Assim, alterações podem causar efeitos negativos na criança e/ou adolescente, sendo necessário um olhar minucioso e amplo em situações de risco ou vulnerabilidade, como foi a pandemia da COVID-19. Objetivou-se conhecer as evidências disponíveis na literatura sobre a saúde mental de crianças e adolescentes durante a pandemia da COVID-19. Trata-se de estudo de revisão integrativa de literatura, que seguiu as seis etapas preconizadas, apresentadas na sequência. Etapa 1, questão norteadora da revisão: Quais são os impactos e as intervenções em saúde mental nas crianças e adolescentes durante a pandemia de COVID-19? Etapa 2, amostragem: a busca foi realizada em setembro de 2022 na base de dados MEDLINE/PubMed (via *National Library of Medicine*), utilizando os descritores em inglês e com operadores booleanos na seguinte combinação: (Child OR Children OR Adolescent OR Adolescents OR Adolescence OR Teens OR Teen) AND (COVID-19 OR "SARS-CoV-2 Infection" OR "2019 Novel Coronavirus Disease" OR "2019 Novel Coronavirus Infection" OR "2019-nCoV Disease" OR "2019 nCoV Disease" OR "2019-nCoV Diseases" OR "COVID-19 Virus Infection" OR "COVID 19 Virus Infection" OR "COVID-19 Virus Infections") AND ("Mental Health" OR "Health, Mental") e incluindo os filtros de tipo de artigo "*Clinical Trial*" e "*Randomized Controlled Trial*". Critérios de inclusão: artigos de estudos primários, com enfoque na criança e/ou adolescente, em idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídas publicações que não eram da temática ou não respondiam à questão da revisão. Etapa 3, categorização dos estudos: ao realizar a busca e incluir os filtros, identificaram-se 53 artigos. Realizou-se a leitura dos resumos destas publicações, a fim de identificar se preenchiam os critérios de inclusão e/ou exclusão. Foram excluídas 40 publicações: 20 com enfoque em outros grupos etários e 20 por não ser da temática e/ou não responder à questão de pesquisa. Etapa 4, avaliação dos estudos incluídos: análise crítica das 13 publicações incluídas, utilizando um quadro esquemático para obter informações sobre o objetivo, delineamento e principais resultados dos estudos. As Etapas 5, interpretação dos resultados e 6, apresentação da revisão, são apresentadas a seguir. Todos os artigos incluídos foram publicados em revistas internacionais entre os anos de 2020 e 2022. Das 13 publicações, 2 foram com enfoque apenas em crianças, 9 com adolescentes e 2 com o público infanto-juvenil. Separou-se os resultados encontrados em dois grupos, os que apresentaram aspectos relacionados às complicações decorrentes da pandemia e os com a perspectiva das intervenções voltadas direta ou indiretamente na saúde mental de crianças e/ou adolescentes, e um relatou ambos temas. Cinco estudos relataram complicações relacionadas à saúde mental durante a pandemia da COVID-19, destacando-se o aumento dos problemas de internalização e externalização das crianças; estresse elevado entre pais e filhos; sintomatologia de transtorno de estresse

pós-traumático; impulsividade emocional; exacerbação do transtorno obsessivo-compulsivo; ansiedade grave; aumento nos sintomas depressivos decorrentes do isolamento social; aumento do uso de substâncias como álcool, drogas e tabaco; uso excessivo de telas e sono ruim. Nove estudos identificaram intervenções para a melhoria da saúde mental usadas durante a pandemia, sendo elas: utilização de *mindfulness*; filosofia para crianças; programa de mentoria de base comunitária; aconselhamento psicológico e o modelo de integração sobre as emoções negativas (curso de treinamento aeróbico, meditação e educação em saúde); terapia e intervenções psicológicas; videoconferências, telefone e/ou aplicativos para acompanhamento e exercícios domiciliares. Em geral, os estudos apontaram que as crianças e/ou adolescentes que participaram das intervenções tiveram melhora significativa na qualidade do sono, regulação da emoção, aumento nas emoções positivas e diminuição de emoções negativas, função executiva e atenção plena ao longo do tempo, reduções significativas nos níveis de ansiedade e depressão, resiliência psicológica e bem-estar, satisfação com o viver, retornando ao seu estado psíquico original, mesmo após episódios de dor e sofrimento emocional; e melhora de vários aspectos de suas habilidades mentais e saúde física. Diante disso, foi possível conhecer os estudos sobre a temática, identificando os impactos e complicações na saúde mental das crianças e adolescentes relacionadas à pandemia da COVID-19. Ademais, também encontramos estudos demonstrando intervenções para minimizar este problema. A partir disso, será possível organizar atividades voltadas para o público infanto-juvenil a fim de contribuir para a melhoria da saúde mental.

**Agradecimentos:** Agradecemos a Universidade Federal do Pampa por nos oportunizar os instrumentos para a nossa formação profissional e acadêmica.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Criança; Adolescente; COVID-19